

LEVANTAMENTO DAS COLETAS DE PAPANICOLAOU DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO, SEGUNDO OS RESULTADOS, JANEIRO A AGOSTO DE 2016

VOLPINI, Lanatiele de Oliveira (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Daniella de Carvalho (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MATIAS, Apoliana Dalva de Almeida (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

DIAS, Maria Aparecida do Carmo (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A saúde da mulher é uma das prioridades do governo, por isso o Ministério da Saúde elaborou em 2004 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), com o objetivo de complementar ações de saúde que contribuem para garantir os direitos humanos das mulheres e reduzir a morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis, dentre essas está o câncer de colo de útero, que são alterações celulares facilmente detectadas no exame de Papanicolaou e são, quase sempre, curáveis. O objetivo deste projeto foi levantar os exames de papanicolaou, no período de janeiro a agosto de 2016 tais como número e resultados. Trata-se de uma pesquisa descritiva, quantitativa e retrospectiva. Os dados foram coletados do livro de registro da unidade, após consentimento da gerente da unidade, em setembro de 2016. No período foram coletados 160 exames de papanicolaou, sendo que 41 (25,6%) foram realizados pelos acadêmicos do curso de medicina em abril de 2016, os quais colaboraram com o cumprimento da meta da referida unidade. Com relação aos resultados, foram dois quatro ASCUS (Células Escamosas Atípicas de Significado Indeterminado) e uma Lesão Intraepitelial de Baixo Grau, com resultado de NIC I (Neoplasia Intraepitelial Cervical). Os resultados encontrados foram dois NIC I, um ASCUS, sete candidíases e 11 gardnerellas. Todos esses resultados já estão em tratamento e acompanhamento. Isso nos remete a concluir que o papanicolaou é um procedimento simples e de baixo custo que se mostra de suma importância no rastreamento do câncer de colo de útero.